

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Empreendedorismo e Estratégia: Direito Urbanístico	CÓDIGO: GT00EES006.1
---	--------------------------------

VALIDADE: Janeiro de 2018

TÉRMINO:

Carga Horária: Total: 30 horas/aula Semanal: 02 aulas Créditos: 02

Modalidade: Teórica

Classificação do Conteúdo pelas DCN: Formação Complementar

Ementa:

Urbanização e regulamentação do Direito Urbanístico no Brasil: conceito, fontes e princípios vetores. Direito à cidade, política urbana, Estatuto da Cidade, Plano Diretor e ordenação jurídica do solo. Instrumentos de gestão e política urbana. Empresariamento urbano, planejamento urbano estratégico, *city marketing* e gestão participativa das cidades.

Curso	Período	Eixo	Obrigatória	Optativa
Administração	5º, 6º, 7º e 8º	Jurídico		X

Departamento/Coordenação: Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA)

INTERDISCIPLINARIDADES

Pré-requisitos	Código
Introdução ao Direito	G00IDIR0.01
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso	
Correquisitos	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	
Disciplinas para as quais é correquisito	

Objetivos: *A disciplina deverá possibilitar ao estudante*

1	A compreensão e aplicação do Direito Urbanístico, capacitando-os para a lida prática de seus institutos a partir dos referenciais normativos, doutrinários e jurisprudenciais.
2	A ciência e o debate sobre os problemas urbanísticos brasileiros.
3	A percepção sobre a relação entre espaço urbano e direitos.
4	Conhecer, analisar e discutir os elementos que caracterizam o “empresariamento urbano”, enquanto modelo de gestão e planejamento urbano contemporâneo;

Unidades de ensino		Carga-horária Horas/aula
1	Direito Urbanístico no Brasil: conceito, fontes e princípios vetores	2
2	Direito à cidade, política urbana, Estatuto da Cidade, Plano Diretor e ordenação jurídica do solo	8
3	Instrumentos de gestão e política urbana	10
4	Empresariamento urbano, planejamento urbano estratégico, <i>city marketing</i> e gestão participativa das cidades	10
Total		30

Bibliografia Básica	
1	LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2008. 176 p.
2	HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005. 249 p.
3	CARDOSO, Adauto Lucio (Orgs.); RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da cidade. Rio de Janeiro: Revan, 2003. 190 p.
4	CARVALHO FILHO, José dos Santos. Comentários ao estatuto da cidade. 5. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
5	CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade. São Paulo: Contexto, 2008. 98 p.
6	FERNANDES, Edésio; RUGANI, Jurema M. Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002. 332 p.
7	LYNCH, Barbara Deutsch; ACSELRAD, Henri (Org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 254 p.

Bibliografia Complementar	
1	SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1994. 157 p.
2	BERNARDI, Jorge Luiz. A organização municipal e a política urbana. 2. ed., rev. atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2009. 439 p.
3	PINHEIRO, Otilie Macedo. Estatuto da cidade: o jogo tem novas regras. Belo Horizonte: CREA - MG, 2002. 28 p.
4	CÓCOLA GANT, Agustín. El Barrio Gótico de Barcelona: planificación del pasado e imagen de marca. 2. ed. Barcelona: Madroño, 2014. 263 p.
5	DAVIS, Mike; CYPRIANO, André (Foto). Planeta favela. São Paulo: Boitempo, 2006. 270 p.
6	DINIZ, Luciano dos Santos. (Re)estruturação urbana e o processo de gentrificação em Venda Nova - Belo Horizonte/MG. 2015. 327 f. Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais, na linha de pesquisa Dinâmicas Urbano-Regionais, Planejamento e Políticas.
7	BRASIL MINISTÉRIO DAS CIDADES; CUNHA, Egláisa Micheline Pontes;



	PEDREIRA, Roberto Sampaio. Como anda Belo Horizonte. Brasília: [s.n.], 2008. 116p.
8	HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2009. 349 p.